

DO FUTEBOL E DA SELEÇÃO DA CBF

Este texto não tem a pretensão de estragar o prazer de torcer pela seleção da CBF ou pelo patrocinador de algum time, ou ainda, torcer pelo dono de uma Sociedade Anônima de Futebol (SAF), mas apenas romper com ingenuidades de senso comum. Eu, por exemplo, conscientemente, torço pelo Banrisul, Zé Delivery, Ambev, KNN Idiomas, dentre outros. O problema é que o senso comum criou no imaginário que a seleção da CBF é brasileira. Mas, a CBF é uma empresa privada e como tal busca o maior lucro, no menor tempo, e parte desse lucro vem dos seus patrocinadores.

Façamos uma reflexão sobre os times de futebol. No meu tempo de garoto, no século passado, os times de futebol era uma associação e nos jogos todos, ricos (remediados) e pobres, sentavam nas arquibancadas. Quando o time fazia um gol, todos, “ricos” e pobres, abraçavam-se comemorando o feito. Depois, criaram uma separação. Separaram os “ricos” colocando nos estádios as cadeiras. Mais tarde, vieram os patrocinadores. E agora as SAF’s. O valor social de torcer por um time, virou valor econômico. Portanto, ocorreu uma precificação do valor social. É a tendência capitalista de precificar todos os valores sociais. Quando todos os valores sociais forem precificados será o fim do capitalismo. Essa é a minha tese.

Mas, retomemos a que da seleção da CBF. Existem ingênuos que acreditam que é o técnico que convoca e escala a seleção. Mas, não é assim que funciona. João Havelange, em entrevista ao UOL esportes (29/10/12), explicou como funcionam as convocações. Disse ele, muitos “[...] técnicos e dirigentes têm os contratos do jogador no bolso! [...] Só vê o futebol hoje para ver onde é que pode ganhar uns trocados”. Como ele foi presidente da CBF por mais de meio século, acredito que sabia do que estava falando.

Também, em entrevista ao jornal Correio 24 Horas, o presidente do Sport Recife, Luciano Bivar, disse que “[...] já empurrei jogador na seleção brasileira, pagando comissão. Esse tipo de coisa existe no futebol”. Disse ainda que “[...] todo mundo faz lobby no futebol brasileiro. Pergunte a Felipão, por exemplo, quantos procuradores ligaram a ele pedindo para que alguém fosse convocado. Essa é a realidade do futebol brasileiro”. Já, Wanderley

Luxemburgo, em entrevista ao “blog.tribunadonorte”, disse que “[...] existe lobby para a convocação de jogadores, [...] sabendo que uma convocação de um jogador vai, digamos assim, valorizá-lo, inclusive para mercado estrangeiro”. Portanto, os jogadores da seleção da CBF não são convocados pelo treinador. São convocados pelos lobistas, patrocinadores dos jogadores e da CBF.

Alguns ingênuos também pensam que os jogadores que lá estão defendem o Brasil. Os jogadores representam os interesses deles e de seus patrocinadores. Como o senso comum é incapaz de fazer tais reflexões, criou o imaginário que tais jogadores representam o Brasil. Mas, nem a CBF representa o Brasil, nem os jogadores, que lá estão, representam-no. E, ainda há ingênuos que pensam que aquele que não torce pela seleção da CBF é contra o Brasil e até são capazes de, literalmente, matar alguém por isso.

Como escrito acima, a CBF é uma empresa privada e não faz parte de instituições do Estado brasileiro, nem está vinculada ao Ministério do Esporte. Da mesma forma, o superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) não faz parte de qualquer órgão da Justiça brasileira. O STJD é uma corte privada, mantida com recursos privados, ou seja, pelos patrocinadores da CBF. Tanto que suas decisões só têm força dentro de um determinado grupo, por exemplo, entre clubes de futebol que disputam um campeonato. Caso alguém fique insatisfeito com uma decisão do STJD, pode recorrer à Justiça comum. Foi o que aconteceu em 2013, quando os torcedores da Lusa entraram com pedidos de liminar para que o clube não perdesse os pontos que a condenava ao rebaixamento para a “segundona”.

Para concluir, faço a seguinte pergunta: Como a CBF, que é uma empresa particular, com interesses privados, pode representar o interesse coletivo?

PANEM ET CIRCENSES

Curitiba, julho 2026